



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

27 de Maio 2014



Veículo: Hora de Santa Catarina

Editoria: Espaço do trabalhador

Data: 27/05/2014

Assunto: Cursos

Página: 06

**HORA**  
de SANTA CATARINA

# Curso gratuito de Tecnologia Digital

A Secretaria de Estado da Educação (SED), em parceria com a UFSC e o Ministério da Educação, está com inscrições abertas, até 30 de maio, para o curso *Qualificação em Tecnologia Digital: Aluno Integrado*. Podem se inscrever, pelo site [www.alunointegrado.ufsc.br](http://www.alunointegrado.ufsc.br), estudantes matriculados no 1º ou 2º ano do ensino médio da rede pública de ensino.

Gratuito e com duração de quatro meses, o curso é oferecido na modalidade a distância. O início das aulas está previsto para agosto. No final, realizadas todas as atividades, o estudante ganhará um certificado de curso de extensão emitido pela UFSC, Governo de Santa Catarina e MEC.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Moacir pereira

**Data:** 27/05/2014

**Assunto:** Sinte

**Página:** 10

# DIÁRIO CATARINENSE

## Greves pelo Estado

**H**á mais de dois meses os servidores da UFSC estão em greve. A Biblioteca Central com as portas fechadas. O Restaurante Universitário também não funciona. Serviços essenciais suspensos durante todo o semestre letivo. Os grevistas radicalizaram fechando todas as entradas do campus do bairro Trindade, em Florianópolis.

O hall da Reitoria foi transformado num mercadão. Tem um cemitério improvisado com "caixão 40 horas", tem mesas onde os grevistas jogam cartas, espaços para pequenas refeições,

balões pretos pendurados nas paredes, faixas e cartazes espalhados pelo chão. Um horror!

Em Joinville, a greve dos servidores municipais provocou o fechamento de 82 leitos. Uma das áreas de proteção da vida mais afetadas é justamente o Pronto Socorro.

Em Blumenau, a greve dos funcionários da prefeitura vem causando uma inédita guerra entre sindicatos. Quatro entidades – duas de empregados e duas patronais manifestaram apoio à prefeitura e contra a greve nos serviços essenciais de atendimento aos cidadãos.

Estes sindicatos defenderam a aplicação da lei e medidas judiciais e administrativas para que os centros de educação infantil tivessem o mínimo de 70% dos profissionais em exercício, assegurando seu funcionamento.

Resultado: o Sinte emitiu em Florianópolis nota de repúdio contra os quatro sindicatos que exigiam respeito à lei, aos direitos das crianças e à população de Blumenau.

Nas redes sociais notas fortes alegam que esses sindicatos lutam por seus direitos, fechando creches e hospitais. Chegamos ao fundo do poço!



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir pereira	<b>Data:</b> 27/05/2014
<b>Assunto:</b> Conselho Estadual de Educação		<b>Página:</b> 10

# DIÁRIO CATARINENSE

### Educação

Forte disputa nos bastidores do governo e da educação sobre o Conselho Estadual de Educação. Há três vagas e três nomes cogitados: as reconduções dos professores Mauricio Pereira e José Roberto Provesi. O terceiro nome é do ex-deputado federal João Matos (PMDB).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 27/05/2014
<b>Assunto:</b> Pne		<b>Página:</b> Online



### Plano Nacional de Educação pode ser votado esta semana

O Plenário da Câmara dos Deputados pode votar nesta semana propostas como o novo Plano Nacional de Educação (PNE); o orçamento impositivo de emendas parlamentares; e mudanças no Supersimples, o regime de tributação simplificada das micro e pequenas empresas.

De acordo com o texto aprovado na comissão especial que analisou o PNE (PL 8035/10), o novo plano valerá para os próximos dez anos, ao final dos quais o montante de recursos federais que deverá ser aplicado em educação pública será de 10% do Produto Interno Bruto (PIB).

O texto traz 20 metas para melhorar os índices educacionais brasileiros em uma década, entre as quais a universalização da educação infantil para crianças de 4 a 5 anos; e a oferta de ensino em tempo integral para, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica. O texto da comissão do PNE tem como base um substitutivo aprovado no Senado.

Antes de poderem votar o PNE, entretanto, os deputados precisam liberar a pauta das sessões ordinárias, com a votação de duas medidas provisórias que trancam os trabalhos.

A primeira delas é a MP 639/14, que permite ao Banco Central ceder à Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro S.A. (Cdurp) dois imóveis localizados no bairro da Gamboa, na cidade do Rio de Janeiro, para a construção de um novo sistema viário na região.

Em seguida, está prevista a análise da MP 640/14, que cria, em caráter temporário, 100 Funções Commissionadas de Grandes Eventos (FCGE) e extingue, em caráter definitivo, mais de 564 Funções Commissionadas Técnicas (FCT). As novas funções serão usadas na Copa do Mundo e nas Olimpíadas.

Pendentes desde o dia 13 de maio, os destaques apresentados ao texto do Projeto de Lei Complementar 221/12 precisam ser votados para que as mudanças no Supersimples possam ir ao Senado.

De forma geral, várias facilidades são criadas para os micro e pequenos empresários, e praticamente todas as atividades do setor de serviços poderão participar do regime simplificado de tributação com uma nova tabela.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Os defensores de mudanças no texto por meio de emendas precisam do voto favorável de 257 deputados para aprová-las. Nas últimas votações, o quórum não foi suficiente para o alcance desse apoio.

Até o momento, foram rejeitadas duas emendas que tentavam incorporar fabricantes de bebidas alcoólicas, como vinho e espumante, entre os beneficiários no texto do relator, deputado Cláudio Puty (PT-PA).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 27/05/2014
<b>Assunto:</b> Copa		<b>Página:</b> Online



### Copa do Mundo faz aumentar interesse por novo idioma

A proximidade da Copa do Mundo fez com que alunos da rede pública de ensino do estado de São Paulo se interessem mais pelo aprendizado de novos idiomas. Inglês e espanhol ganharam destaque nos cursos oferecidos pelos centros de Línguas (Cel) da Secretaria de Educação, com o objetivo de ajudar os alunos a interagir com turistas que virão para o evento.

"A ideia é que eles tenham capacidade de dar informações básicas, que eles consigam receber alguém. Alguns alunos que já se dedicam um pouco mais aos estudos em casa, que tem nível mais avançado, vão poder até trabalhar na Copa. A gente está tentando trabalhar diálogos mais extensos para que eles possam saber como se comunicar, dar uma informação, receber a pessoa, direcioná-la ao lugar certo", destaca o professor de inglês Luís Antonio da Cruz Júnior do Centro de Línguas Presidente Roosevelt, que fica na Liberdade, região central de São Paulo.

De acordo com ele, a Copa incentivou os alunos a aprenderem idiomas e fez com que as aulas tivessem foco na parte oral, para facilitar o contato com os estrangeiros. "Eles estão na adolescência, já pensam na possibilidade de conhecer outras pessoas, ficarem com outras pessoas de outros idiomas. Pensando nessa possibilidade de conhecer pessoas e dialogar com elas é que muitos deles entraram no curso", conta.

Alanes Ferreira, de 14 anos, aluna do centro, pretende aprofundar seu conhecimento em línguas estrangeiras para ter um diferencial no mercado de trabalho. "Meu pai sempre me disse que se eu aprendesse as línguas mais faladas eu teria mais oportunidade de conhecer mais pessoas, outras culturas e ampliar minhas chances no mercado de trabalho. O inglês por si só já é uma língua essencial, espanhol, e francês adicionam ainda mais", disse.

Rebeca Frei Yamashita, 17 anos, quer trabalhar como voluntária na Copa do Mundo e pretende atuar como guia. "Futuramente eu quero fazer letras, para estudar português e inglês. Trabalhar na Copa vai expandir bastante minha experiência, porque eu vou poder interagir com as pessoas. Como guia eu posso interagir bastante, ter contato, falar bastante com as pessoas e posso aprimorar mais o meu inglês", ressaltou.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Revista Veja	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 27/05/2014
<b>Assunto:</b> Enem		<b>Página:</b> on-line



### **ENEM JÁ TEM NOVO RECORDE: 8,1 MILHÕES DE INSCRIÇÕES**

*Marca contabiliza registros feitos até as 12h desta sexta. Prazo termina às 23h59*

O número de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 estabeleceu um novo recorde na história da avaliação federal. Até as 12h desta sexta-feira, 8.141.110 pessoas já haviam feito a inscrição na prova. Em 2013, maior marca até agora, o número total foi de 7.173.574 inscritos.

O prazo para o cadastro termina às 23h59. A taxa é de 35 reais, mas alunos da rede pública e de famílias de baixa renda são isentos do pagamento.

Devido ao alto número de inscritos neste ano, o Ministério da Educação (MEC) vai imprimir 2,4 milhões de cadernos de prova a mais do que em 2013, quando foram feitas 15,9 milhões de impressões. O número de municípios que receberão a prova também vai aumentar: de 1.661 para 1.699. Já o número de pessoas envolvidas na elaboração do exame vai subir de 688.807 para 785.000.

A nota obtida no exame pode ser usada em programas de seleção como o Programa Universidade para Todos (ProUni), que dá bolsas de estudos em universidades privadas, e o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que dá acesso a instituições públicas de ensino superior.

Os estudantes também podem se candidatar a vagas gratuitas de cursos técnicos oferecidos pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec). O exame pode ser feito ainda para garantir certificação a pessoas com mais de 18 anos que não têm o diploma do ensino médio.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 27/05/2014
<b>Assunto:</b> 160 anos		<b>Página:</b> Online



### **Biblioteca Pública de Santa Catarina completa 160 anos e reúne escritores**

A Fundação Catarinense de Cultura prepara a festa de aniversário da Biblioteca Pública de Santa Catarina. Localizada no Centro de Florianópolis, a Biblioteca completará 160 anos no dia 31 de maio. Dentro da programação das comemorações, será realizado um debate entre escritores no dia 29, às 14h, no hall da biblioteca. Os temas do encontro serão: “O papel da biblioteca pública para área da pesquisa frente aos avanços tecnológico e o processo criativo da leitura para a formação do escritor”.

O acervo da Biblioteca Pública de Santa Catarina é composto por mais de 115 mil volumes. A Biblioteca disponibiliza aos usuários obras de referência, obras gerais, literatura catarinense, brasileira e internacional, periódicos, materiais especiais voltados aos portadores de deficiência visual e o importante setor de obras raras de Santa Catarina, que contém exemplares dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX. Com exceção das obras raras, o acesso ao acervo é livre.

A Biblioteca Pública de Santa Catarina foi criada em 1854, quando o então presidente da província, João José Coutinho, sancionou a Lei nº 373, em 31 de maio, mas somente em 9 de Janeiro de 1855 é que foi oficialmente inaugurada. Com base na sua data de criação, é possível supor que seja uma das bibliotecas mais antigas do Brasil.

#### **Acervo**

Todos os títulos do acervo da Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC) estão disponíveis na Internet para consultas por meio Sistema de Automação de Biblioteca (Sabio). Além de facilitar o acesso de todos os usuários para consultas, é possível também fazer renovações de livros online antes da data do vencimento. Materiais que estiverem fora (emprestados a outros usuários) podem também ser reservados pela plataforma - só não é possível reservar aqueles que estiverem disponíveis para consulta na estante da Biblioteca. Para utilizar o Sabio, o usuário precisa de uma senha de cadastro, disponibilizada pela própria Biblioteca.

**PROGRAMAÇÃO 160 ANOS**



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Dia 29 de maio - Conversa com escritores e lançamento Catálogos de Jornais de SC de 1831 a 2013

Dia 30 de maio - Contação historia "Boca Leão"

Dia 2 de junho - Contação historia "Frankolino" e lançamento do livro: Mitologia dos 4 Elementos – Cléo Busatto, com presença da escritora para sessão de autógrafos.

Dia 5 de junho - Assembleia geral de fundação da Academia Brasileira de Contadores de Histórias - Seccional/SC. Iniciativa da escritora e contadora de histórias, Claudete Terezinha da Mata e apoio, dos integrantes da Oficina Literária "Boca de Leão", Fundação Catarinense de Cultura e Biblioteca Pública de Santa Catarina.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> R7	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 27/05/2014
<b>Assunto:</b> Mec		<b>Página:</b> Online



### **MEC admite problema e diz que mudou regra para tornar isenção 'mais justa'**

*Benefício a faculdade que ofereceu vaga, mas não recebeu aluno causou prejuízo de R\$ 1 bi*

O MEC (Ministério da Educação) admitiu, em nota, que faculdades adeptas do ProUni (Programa Universidade para Todos) recebiam, até 2011, isenção fiscal por vagas que não precisavam necessariamente ser preenchidas.

Cruzamento de dados feito pelo R7 mostrou que regra que determinava isenção fiscal a faculdades proporcional ao número de vagas oferecidas — mas não necessariamente preenchidas — provocou, em quatro anos, um prejuízo de mais de R\$ 1 bilhão ao governo.

A pasta afirma que alterou a regra, em junho de 2011, para torná-la “mais justa”. Segundo o ministério, o novo procedimento, deve provocar uma economia de R\$ 303,5 milhões aos cofres públicos.

Confira abaixo a íntegra da nota do ministério a respeito do critério de isenção:

“A mudança da regra de isenção fiscal concedida às instituições de ensino superior participantes do Programa Universidade para Todos – Prouni foi efetuada por meio do art. 26 da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

A alteração introduzida pela referida lei aprimora o mecanismo de isenção fiscal, tornando-o mais justo, tendo em vista que a isenção passa a ser calculada na proporção da ocupação efetiva das bolsas devidas. Anteriormente, a isenção fiscal recebida era total, obtida a partir da adesão ao Prouni e da oferta de bolsas do Programa.

Em estudo realizado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, conforme apontado no Acórdão nº 2.873/2013 – TCU – Plenário, foi estimada uma economia de aproximadamente R\$ 303,5 milhões aos cofres públicos, para o ano de 2013, resultante da alteração promovida na legislação do Prouni”.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Folha de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 27/05/2014
<b>Assunto:</b> qualidade de ensino		<b>Página:</b> Online

EM LINGUAGEM IMPRIBIDA DE BENSIM - R. N. - WWW.FOLHA.COM.BR

# FOLHA DE S. PAULO

## **Dizer que ensino depende só de dinheiro é uma desculpa**

Discursos focados na importância de mais investimentos para melhorar sistemas educacionais são perigosos, porque podem oferecer uma escapatória aos profissionais menos eficientes.

A opinião é de Andrés Alonso, um dos mais respeitados especialistas em educação do mundo. Para ele, muitos dos problemas das escolas são de gerenciamento.

Alonso diz, no entanto, que aumentar investimentos é importante. Ele chama de hipócritas os que gastam muito para mandar os filhos a escolas privadas, mas afirmam que a melhoria no ensino não se trata de necessidade dinheiro.

O reconhecimento de Alonso veio após sua gestão bem sucedida como secretário de Educação em Baltimore, no Estado de Maryland, EUA, cidade cuja região metropolitana tem 2,7 milhões de pessoas.

Durante a sua administração, o número de alunos que abandona o ensino médio caiu mais de 50%, e o desempenho dos estudantes melhorou em quase todas as disciplinas e séries.

Alonso esteve em São Paulo na semana passada para participar de um debate promovido pela Fundação Itaú Social sobre programas de tutorias de professores.

### **Folha - Qual era a situação em Baltimore quando o senhor assumiu a secretaria?**

Andrés Alonso - A cidade tinha perdido matrículas por quase quatro décadas, havia muitos problemas com resultados e uma enorme instabilidade de liderança. Fui o sétimo secretário de Educação da cidade em dez anos.

Isso passava uma mensagem ruim, porque as pessoas veem essas mudanças como desmoralizantes. Mas também percebi uma convicção de que o futuro das escolas importava mais do que tudo para as comunidades.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Percebi que aquela sensação generalizada de se estar vivendo um momento de crise era um poderoso mecanismo para conseguir apoio a ações que poderiam ter enfrentado resistência antes.

### **Quais foram as medidas que ajudaram a reverter os indicadores educacionais ruins?**

Acho que foi uma combinação de coerência nas decisões que fossem as melhores para os alunos. As estratégias de operação e distribuição de recursos foram guiadas pela noção de que cada criança importa. Se você perde um aluno, você perde recursos.

Levamos serviços para as escolas, como assistência médica, de forma a garantir que os alunos pudessem ficar nelas por mais horas.

Mudamos práticas antigas, como suspender alunos com problemas de comportamento. Começamos a tentar entender o lugar desses estudantes na estrutura social para pensar em formas de mantê-los na escola.

Tentamos entender não apenas o nível de aprendizagem dos alunos, mas também onde os professores estavam em termos de eficiência. Assim, também podíamos criar mecanismos para melhoras.

Mesmo no meio da recessão financeira, nós criamos um programa para o desenvolvimento dos professores.

### **De onde vieram os recursos?**

Nós tivemos de tomar decisões muito difíceis. Cortamos os empregos do escritório central em 33% nos meus primeiros dois anos para economizar para outros programas que estivessem diretamente ligados às escolas.

Para nos tornarmos mais eficientes, começamos a transferir o controle dos recursos para as escolas.

Ao mesmo tempo, fechamos escolas que estavam operando abaixo de sua capacidade e não estavam obtendo bons resultados, e expandimos escolas que estavam com bons resultados, para as quais os pais queriam enviar seus filhos.

Expandimos a educação infantil. Aumentamos o número de crianças de quatro anos de idade indo para a escola e fizemos com que pudessem estudar o dia todo, de forma a dar um bom começo de vida escolar para elas.

### **Como melhorar a qualificação dos professores rapidamente?**



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Eu assumi em Baltimore quando as leis começaram a mudar, tornando-se bem exigentes. Nos meus primeiros dois anos, demitimos 400 professores que não tinham a qualificação necessária.

Desenvolvemos contratos que ofereciam compensações segundo resultados. Criamos quatro níveis de carreira de professor e um sistema de avaliação que poderia colocar os menos eficientes para fora.

Os "professores líderes" eram os que queríamos para melhorar a qualidade do sistema. Eles passaram a se envolver na elaboração dos currículos e a ter suas salas de aulas abertas a outros professores.

As mudanças estavam ligadas à ideia de que iríamos criar incentivos e responsabilidades para os professores mais eficientes. Para os menos eficientes, oferecemos apoio.

### **Existe uma receita de reforma que possa ser copiada?**

Acho que a reforma precisa ser, principalmente, relacionada ao contexto e à cultura do sistema que precisa mudar.

Há algumas reformas que são sobre acesso, que dependem de recursos e que são mais facilmente implementadas. Quando as reformas precisam mudar fundamentalmente o que está ocorrendo em sala de aula, o processo é muito mais difícil.

Elas precisam ser parte de conversas honestas sobre o sistema de crenças que as pessoas têm, as decisões que estão tomando e o que é realmente necessário para educar com padrões elevados.

Esse tipo de reforma precisa ser muito estruturado de acordo com as características de cada sistema educacional, de cada cidade. O que é claro é que as políticas e sua implementação precisam estar muito alinhadas.

Muitas vezes, as pessoas acham que as coisas vão melhorar se você mudar a regulação. Mas o que se descobre é que a implementação e a capacidade das pessoas de fazerem as coisas de forma diferente é muito limitada.

É preciso que as mudanças façam com que as pessoas trabalhem de forma mais inteligente. Por isso, políticas como o uso de monitores são boas soluções.

Melhorar escolas também é o trabalho de melhorar as condições de vida nas comunidades e cidades. Quando você entende que o desafio é sobre sistemas e não sobre escolas individuais, as chances de sucesso são maiores.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**No Brasil, há uma discussão sobre aumentar os recursos destinados à educação. De forma geral, é mais importante aumentar investimentos ou melhorar a gestão?**

Acho que muitos problemas das escolas são de gerenciamento. As escolas podem fazer as coisas melhor. Mas também há problemas enormes sobre os recursos necessários para ornar certas coisas possíveis em alguns bairros.

Às vezes, as mesmas pessoas que estão gastando uma enorme quantidade de dinheiro para mandar seus filhos para escolas privadas dizem que não se trata de necessidade de dinheiro, o que é incrivelmente hipócrita.

O desafio de dizer que tudo depende de mais recursos é que você está dando uma escapatória para as pessoas que não estão fazendo seu trabalho. Isso é perigoso.

Mas dizer que não é sobre recursos é uma visão de curto prazo. São necessárias conversas sobre escolas que não estão usando seus recursos de maneira adequada. Em alguns casos, você precisa de recursos, em outros, de mudanças de comportamento.

**O que o senhor acha da situação da educação no Brasil?**

Não sei muito sobre o Brasil, mas minha impressão é que está enfrentando alguns dos mesmos desafios que os EUA enfrentaram, como problemas de desigualdade de acesso e de recursos. Há problemas de governança e de trazer coerência para as políticas e suas implementações.